

## TERRA PÁTRIA - UM APELO DA ASPR PARA PENSAMENTO E SENTIMENTO PLANETÁRIO, PLANEJAMENTO E AÇÃO

Neste século XXI, enfrentamos perigos sem precedentes que ameaçam questionar a própria existência da humanidade. A pandemia mundial Covid-19, que deflagrou a "primeira crise econômica do Antropoceno" (Adam Tooze), é outro elemento de uma "poly-crisis". A drástica mudança climática provocada pelo homem, a extinção de espécies desencadeada por nossos sistemas econômicos e de estilo de vida, o perigo de autoextinção por meio de um ataque nuclear e guerras de motivação nacional tornam evidente a gravidade da situação. Porém, forças opostas há muito surgiram em todo o mundo, na ciência, na cultura, na política e na sociedade civil, que estão com seus meios não apenas apontando os perigos, mas também buscando saídas e testando alternativas. Isso é um desafio, e o tamanho dessas forças também pode ajudar os atores a crescer.

No espírito deste trabalho sobre alternativas, o "Centro Austríaco de Estudos para a Paz e Resolução de Conflitos" (ASPR) organiza a campanha "Homeland Earth/Terre Patrie". O título é inspirado no livro homônimo do grande pensador francês Edgar Morin, que completará 100 anos em 2021, e a quem devemos muitos desses insights. Acima de tudo, é sobre: - A aceitação da complexidade da realidade, que deve ser apreendida pelo pensamento complexo;

- A aceitação da complexidade da realidade, que deve ser apreendida pelo pensamento complexo;
- A vontade de dialogar e criticar com os outros ao mesmo tempo;
- A insistência em um novo humanismo que se esforce para se livrar de seus preconceitos antropocêntricos.

### Juntos para uma "Grande Transformação"

---

A campanha visa reunir acadêmicos e ativistas que trabalham em diferentes questões da atual "poly-crisis" para unir forças e aumentar a consciência pública de que, enquanto nós, como humanidade, enfrentamos desafios sem precedentes, também é possível evitar desastres iminentes e alcançar uma nova qualidade de vida humana através de uma ação prudente e decidida. A campanha quer contribuir para o fortalecimento de uma consciência planetária e se solidariza e busca aliar-se a inúmeras outras iniciativas ao redor do mundo que buscam objetivos semelhantes.

"Homeland Earth/Terre Patrie" significa:

- Quer queiramos ou não, a humanidade em perigo hoje forma uma "comunidade terrestre de destino".
- Devemos substituir nosso atual modo de vida e produção por um sistema que não mais combata todo o ecossistema do planeta, mas se enquadre nele de forma significativa. Devemos manter a biosfera em um estado funcional para salvaguardar nossa própria vida.
- Para isso, precisamos de um novo tipo de organização política da sociedade mundial, qualquer que seja sua natureza, baseada na democracia, na justiça social e na paz.
- Tudo isso só pode ter sucesso em um confronto agonista e não violento com aquelas forças que querem manter o status quo a todo custo.

Pateticamente falando: o que está no horizonte é nada menos do que um novo salto no desenvolvimento humano:

"Não é mais hora de apenas reconhecer os desastres ecológicos. Nem de ceder à ideia de que o desenvolvimento de tecnologias por si só poderia remediar a situação, muito menos remediar os grandes desenvolvimentos equivocados que ameaçam destruir seriamente o planeta e a biosfera. O salto redentor em direção ao desenvolvimento só pode ser alcançado por meio de uma grande mudança em nossas relações com a humanidade, outros seres vivos e a natureza. O que é necessário é uma consciência ecológica de solidariedade que substitua a cultura de competição e agressão que atualmente domina as relações globais" (MORIN 1989).

Isso requer uma abordagem intelectual de três etapas - conhecimento, visão e ação.

## O reconhecimento da crise

---

Devemos ter a coragem de compreender plenamente a crise do "Sistema Terra", de aceitar a magnitude das ameaças e de admitir que os problemas são agudos.

Precisamos de habilidade intelectual e força psicológica para aceitar e lidar com a complexidade da situação.

Devemos superar qualquer pensamento local estreito, patriótico, nacionalista, racista, sexista e encontrar nosso caminho para um pensamento planetário, pois somente isso é apropriado para o nosso mundo hoje. Devemos estender o vínculo emocional que sentimos por nossa região ou país ao planeta Terra como nosso lar - Terre Patrie.

## O poder da visão

---

Conscientes da nossa situação, para não nos rendermos, podemos contar com a imaginação humana, o poder criativo e a eficiência. A partir da aceitação do fato de que nenhum ser superior pode nos salvar, tão pouco quanto a crença na locomotiva do progresso ou qualquer ideologia salvífica, a vontade e a coragem podem surgir para finalmente tomar a aventura de nossa vida como seres humanos em nossas próprias mãos.

A dinâmica de nosso tempo presente nos ensina que a encarnação da humanidade não precisa ser completada. Até agora utilizamos apenas uma pequena parte do potencial do nosso cérebro, temos o conhecimento e as estratégias para reformular a nossa relação com a natureza, temos todos os conhecimentos necessários para tornar as relações sociais pacíficas e amigáveis e para transformar conflitos sem violência. Temos os meios técnicos para criar uma vida sustentável, próspera e significativa para todas as pessoas em nosso planeta, em vez de destruir as bases de nossa vida, e dominar os grandes desafios que enfrentamos como uma "humanidade unida em conflito".

## As formas de agir

---

Centenas de milhões de pessoas em todo o mundo anseiam por uma vida diferente de uma existência baseada em exploração da natureza e outros seres humanos, competição feroz e acumulação sem sentido de riqueza de um lado e pobreza escandalosa e amarga miséria de outros.

Muitos milhões estão buscando alternativas em seu próprio campo e com os seus meios disponíveis a fim de implementá-los o mais rápido possível. Centenas de milhares estão formulando ideias por uma "Grande Transformação" para superar esta "idade de ferro" da história humana, lutando assim para garantir que a raça humana não pereça prematuramente, mas, em vez disso, dê um salto para o desenvolvimento que é possível, mas de forma nenhuma evidente, e que poderia ser chamada de "civilização da civilização".

Às lutas existenciais pelo futuro da nossa "pátria terra", que hoje se lutam, devem ser dadas uma direção comum, preservando sua pluralidade e diversidade, para dar-lhes força e assertividade. Novas invenções sociais precisam ser feitas para criar mecanismos de controle democrático do nível local ao global, o que irá combater a ameaça de mudança climática, extinção de espécies e destruição da necessária diversidade de vida, bem como o perigo de autoextinção por meio de armas nucleares, fome e guerra. Isto é necessário para superar o capitalismo, criar uma nova cultura de paz e políticas adequadas estruturadas para permitir uma vida significativa, sustentável e segura.

Para este efeito, nós - o Centro Austríaco de Estudos para a Paz e Resolução de Conflitos (ASPR) como a organização de apoio da campanha – gostaríamos de nos conectar com pessoas com ideias semelhantes, organizações parceiras e redes em todo o mundo a fim de trabalhar juntas para promover uma consciência da proteção da "pátria terra", pensamento planetário e solidariedade global.

A campanha, que terá início no outono de 2020, consistirá nos seguintes elementos na Áustria:

- Um manifesto no qual os pensamentos deste apelo são explicados em mais detalhes, como uma oferta internacional para discussão;
- Um apelo de apoio de Edgar Morin;
- Uma campanha de baixo limiar para aumentar a conscientização como um instrumento para um impacto amplo: um site como plataforma democrática com opiniões, críticas, propostas de ação, às quais todos que desejam podem contribuir;
- Uma capa de passaporte para os cidadãos da “terra natal” - como um símbolo para “planetária cidadania”; - *Geochaching Travelbugs*, que inspiram a documentar a beleza da nossa terra natal;
- Uma conferência do maior número possível de ONGs e indivíduos na Áustria que estão trabalhando em objetivos semelhantes para explorar as possibilidades de cooperação livre e solidária;
- Materiais educacionais relevantes, cursos online, workshops e dias educacionais;
- Uma conferência internacional sob a forma de ASPR Summer Academy 2021.

## Bibliografia

---

Morin, Edgar: Pour une nouvelle conscience planétaire. Le Monde Diplomatique, Octobre 1989, p. 1, 18, 19. <https://www.monde-diplomatique.fr/1989/10/MORIN/42105>

Morin, Edgar / Anne Brigitte Kern: Terra-Pátria. Porto Alegre: Editora Sulina 2003.

## Contato

---

Centro Austríaco de Estudos para a Paz e Resolução de Conflitos (ASPR)  
[www.aspr.ac.at](http://www.aspr.ac.at), [www.homelandearth.com](http://www.homelandearth.com)

[aspr@aspr.ac.at](mailto:aspr@aspr.ac.at)